

Governo de Minas anuncia mais de R\$ 206 milhões para reduzir fila de cirurgias eletivas

Sex 17 dezembro

O [Governo de Minas](#) vai destinar R\$ 206,4 milhões em recursos estaduais para 261 municípios que possuem hospitais que realizam cirurgias eletivas em todo o estado. O objetivo da ação, que faz parte do programa “Opera mais, Minas Gerais”, é diminuir a demanda represada por causa da pandemia da covid-19 e reduzir o tempo de espera para a realização dos procedimentos cirúrgicos.

Mais de R\$ 51 milhões já foram repassados neste mês como forma de antecipação aos municípios. Serão 880 tipos de procedimentos contemplados, em que o estado repassará um valor até 10 vezes maior do que o estabelecido pela tabela SUS. Outra inovação deste programa é a inclusão dos hospitais da rede privada, com o objetivo de operar todo paciente que aguarda por cirurgia.

O governador Romeu Zema e o secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, participaram, nesta sexta-feira (17/12), no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte, da cerimônia de lançamento do programa.

De acordo com o governador, uma saúde que respeita o cidadão e que não o deixa sem atendimento contribui para a dignidade e o desenvolvimento. “Saúde é fundamental. Muita gente que poderia estar trabalhando e produzindo não pode porque está aguardando uma cirurgia eletiva. Ou então porque tem que cuidar de alguém que aguarda uma cirurgia”, disse.

Tomógrafos

Outra ação destacada foi o fortalecimento da rede hospitalar do estado com a recente liberação de R\$ 160,2 milhões para a aquisição ou modernização de 100 tomógrafos em todas as regiões de Minas Gerais. Um dos hospitais beneficiados é a Santa Casa de Belo Horizonte. Durante o evento, foi assinado o termo de compromisso do recurso para a aquisição de tomógrafo para o hospital.

Cirurgias eletivas em Minas

A redução do número de procedimentos eletivos hospitalares e ambulatoriais ocorreu devido ao cenário epidemiológico da pandemia no estado em 2020 e 2021. A estimativa da Secretaria de Estado de Saúde é a de que cerca de 370 mil cirurgias eletivas estejam na fila.

Entre o rol de procedimentos eletivos hospitalares e ambulatoriais estão as pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa, do aparelho da visão, circulatório, osteomuscular, mama, glândulas endócrinas, das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço, entre outras.

O “Opera Mais, Minas Gerais” é mais uma ação dentro do Valora Minas, nova Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas. O secretário Fábio Baccheretti explicou que trata-se de uma política debatida de maneira técnica, com grande discussão e participação dos municípios.

“Fizemos neste último trimestre do ano o repasse de mais de R\$ 1,2 bilhão. É um aumento elevado de recursos, que busca valorizar o histórico, a capacidade e necessidade regional de cada hospital. A Santa Casa, por exemplo, recebia R\$ 13 milhões anuais e, agora, passa a receber R\$ 34 milhões. Além disso, pagamos de forma adiantada sem que a Santa Casa faça a cirurgia aguardando o recebimento. Então, ela recebe antes e faz depois”, explicou.

Valora Minas

O Valora Minas, programa que busca fortalecer a rede hospitalar do estado, foi instituído sob o prisma da Rede de Atenção à Saúde. O objetivo do Valora Minas é qualificar a assistência, ampliar o acesso e responder às demandas e necessidades da população mineira mediante a otimização da alocação de recursos e vinculação dos repasses a resultados assistenciais e valor entregue à população, agregando os princípios da equidade e eficiência.

Mais informações sobre o Valora Minas estão disponíveis em <https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/page/1833-valora-minas>